



TENDÊNCIAS TEMPORAIS E ESPACIAIS DA HANSENÍASE NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS E DE CLUSTER

JOÃO PEDRO DO VALLE VARELA; RENATA DE OLIVEIRA DIAS MOULIN; BRUNO DE FIGUEIREDO MOUTINHO; CLAYTON OLIVEIRA VICENTE; FABIO LUIZ TEIXEIRA FULLY

Introdução: A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Apesar dos avanços no tratamento e controle da doença, a hanseníase ainda é um importante problema de saúde pública no Brasil. A análise das tendências temporais e espaciais da hanseníase é fundamental para entender a distribuição da doença no país e orientar as estratégias de controle. **Objetivos:** Expor, analisar e investigar as tendências da hanseníase e seus padrões ao longo do tempo no Brasil além dos fatores associados nessas tendências. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática, com método qualitativo pelo uso da base de dados da Scielo e PubMed e quantitativo, utilizando dados entre os anos de 2013 a 2023 gerados pelo DataSUS/TabNet, observando um total de 56.022 casos de hanseníase no Brasil, seguindo os anos consecutivamente de 2008 a 2023 a tendência anual em porcentagem: 1,02 + 1,08 + 1,40 + 0,89 + 1,24 + 0,74 + 0,78 + 1,32 + 0,77 + 0,86 + 1,01 + 0,79 + 1,01 + 1,32 + 0,93, gerando uma tendência de 0,94% ao ano de casos novos casos quando comparado com o ano anterior. **Resultados:** A análise de séries temporais da hanseníase no Brasil mostrou uma redução consistente na incidência da doença nas últimas décadas, refletindo os esforços de controle e tratamento implementados pelo programa nacional de hanseníase. No entanto, ainda existem disparidades regionais, com algumas áreas apresentando uma incidência persistentemente alta. A análise de cluster identificou áreas geográficas com alta incidência de hanseníase, sugerindo a existência de fatores locais que contribuem para a transmissão da doença. Fatores socioeconômicos, ambientais e genéticos podem desempenhar um papel importante nessas disparidades geográficas. **Conclusão:** A análise das tendências temporais e espaciais da hanseníase no Brasil destaca a importância da vigilância contínua da doença e da implementação de medidas de controle direcionadas. Estratégias que visem a redução das disparidades regionais e o fortalecimento do acesso ao diagnóstico e tratamento são essenciais para o controle efetivo da hanseníase no país.

Palavras-chave: **PARASIToses; ESTUDOS DE SÉRIES; MICROBIOLOGIA; EPIDEMIOLOGIA; MICOBACTERIOSE**